

Caracterização do grupo

Dados demográficos

O grupo da sala da Pré II é constituído por vinte e quatro crianças: treze meninos e onze meninas. Destas crianças dezasseis já frequentam este estabelecimento de ensino desde o ano letivo transato (2010/2011), sendo que apenas oito crianças estão a frequentá-lo pela primeira vez.

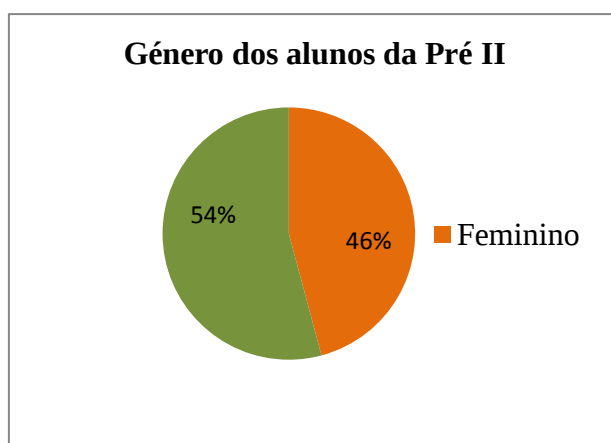


Gráfico 1

Relativamente à faixa etária do grupo em questão, podemos verificar pelo Gráfico 1 que este é um grupo heterogéneo com idades compreendidas entre os quatro e os cinco anos. Do total de crianças que compõem o grupo, nove nasceram no ano de 2007 e quinze no ano de 2006.

Estando a escola inserida num contexto de bairros sociais, grande parte das crianças vêm destes que estão situados nas imediações do estabelecimento de ensino. Desta forma, catorze crianças são provenientes do Bairro da Nova Cidade, três crianças do Bairro Quinta do Leme e sete crianças de outros sítios próximos à escola.

Caracterização socioeducativa familiar

O nível de instrução escolar dos Encarregados de Educação deste grupo situa-se num nível baixo, ficando essencialmente pelos primeiros níveis de ensino (1º ciclo e 2º ciclo).

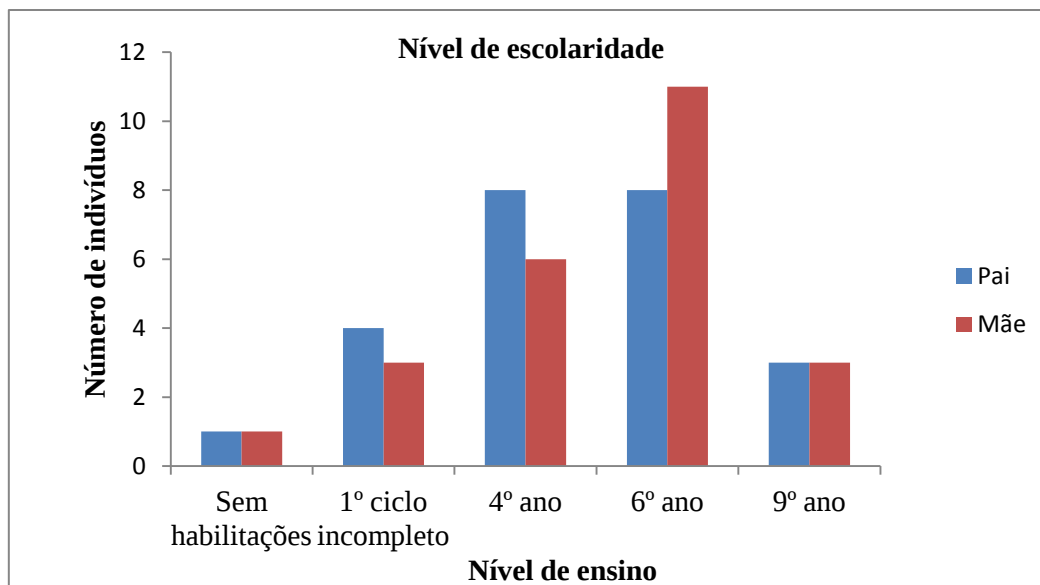


Gráfico 2 – Escolaridade dos Encarregados de Educação.

Fonte: projeto Curricular de Turma da Pré II.

Como podemos constatar com o gráfico 2, o nível escolar que prevalece é o do 6º ano, representado por oito mães e onze pais, sendo que as mães ocupam a taxa mais baixa. Segue-se o 4º ano, com um conjunto de catorze indivíduos e o maior nível de escolaridade atingida encontra-se no 9º ano, com apenas seis indivíduos (três pais e três mães).

Caracterização socioeconómica familiar

No que diz respeito às profissões desempenhadas pelos pais, constata-se que um número relevante de encarregados de educação encontra-se sem exercício de qualquer actividade profissional. Deste caso, salienta-se em primeiro lugar os pais (gráfico 3) que, representam um número significativo de desempregados, sendo que representam 37% do total. Os restantes pais encontram-se, maioritariamente a executar trabalhos esporádicos, representando 46%, finalmente com a percentagem de 17% são pescadores.

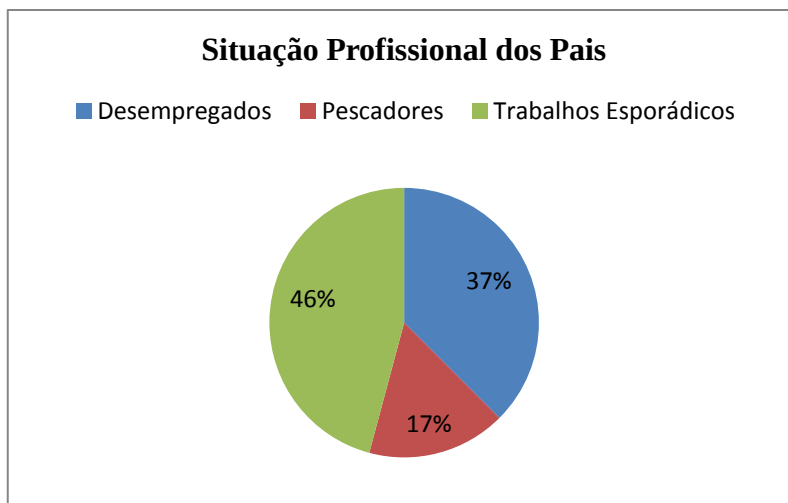


Gráfico 3 – Situação profissional dos pais.

Relativamente às atividades desempenhadas pelas mães, podemos ver nos dados expostos no gráfico 4 que predomina a situação de doméstica com um total de 54%. Salienta-se que quando é referido “domésticas” remete-se para o não exercício de qualquer atividade profissional. Das restantes mães, 21% são empregadas de limpeza e 25% exercem atividades na área da restauração.

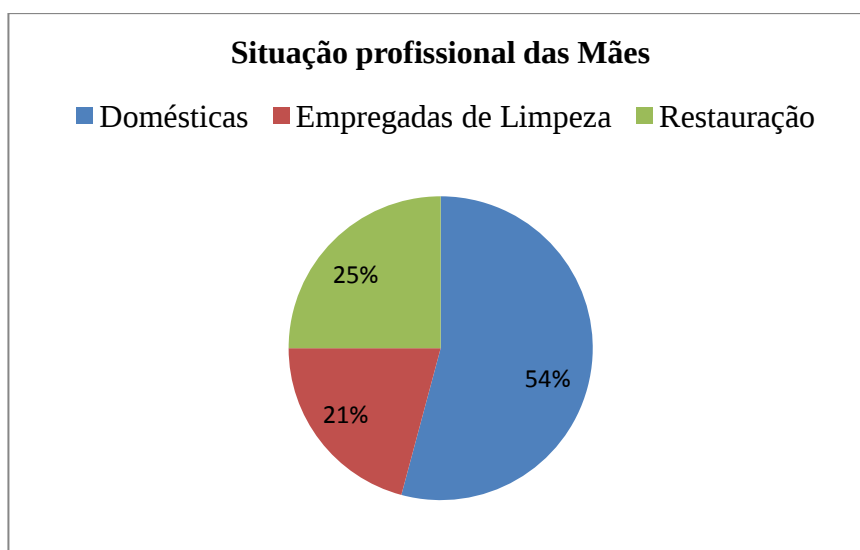


Gráfico 4 – Situação profissional das mães.

Considerando os dados representados nos gráficos 3 e 4 e tendo em conta o Projeto Curricular de Grupo pode-se concluir que neste grupo prevalece uma condição médio-baixo relativamente ao nível social, sendo que a maioria não exerce qualquer função profissional e as profissões exercidas encontram-se num estrato social mais baixo.

Apesar desta situação económica, nota-se nestas famílias um grande interesse pelas actividades desenvolvidas na escola sendo, de modo geral, muito colaborativos.

Caracterização geral das crianças

Esta é uma turma heterogénea, pois apresenta diferenças relativamente ao seu rendimento, competências e formas de estar e de ser. Não sendo este um facto negativo, mas enriquecedor.

No geral, estas crianças, comunicam e relacionam-se facilmente tanto com os adultos como com outras crianças. Sendo que nas suas relações, os mais velhos ajudam os mais novos de forma espontânea.

Na sua maioria são crianças com algum poder de iniciativa, embora este facto seja mais verificado por parte de um grupo de crianças. A autonomia é uma característica deste grupo.

Relativamente ao cumprimento de regras, estas crianças estão conscientes para o cumprimento destas, embora um grupo muito reduzido de crianças revelam alguma dificuldade em cumprir regras.

O facto destas crianças serem oriundas de meio sociais médio-baixo, tem influência no desenvolvimento das suas competências, pois nem todas têm acesso a ambientes estimulantes e ricos. Neste sentido, alguns elementos apresentam algumas lacunas. A nível das construções frásicas, a dicção e utilização das formas verbais, não as aplicam corretamente na oralidade, além disso a nível de vocabulário é pouco diversificado. Existe no entanto, um grupo de crianças que utiliza um vocabulário elaborado. No que respeita à escrita, nem todo se interessam por esta área, sendo necessário um maior estímulo neste sentido. Além disso, relativamente à criatividade, nota-se que é uma das competências que deverá ser mais desenvolvida. A maior parte destas crianças apresenta dificuldades, particularmente, no raciocínio lógico-dedutivo, no entanto já apresentam uma noção de número e conseguem realizar pequenas operações de subtração e soma. As crianças mais velhas, destacam-se pelo maior desenvolvimento nesta área.

Acrescenta-se que a nível do conhecimento do mundo, as crianças já têm algumas noções devido ao seu ambiente social e familiar que o proporciona este tipo de contacto. No entanto, deverá haver uma maior estimulação à curiosidade e à desenvolvimento do desenho de saber mais.

A nível musical estas crianças apresentam uma grande aptidão, apresentando um interesse muito acentuando, sendo a área em que os mais tímidos se desinibem.

Acrescenta-se que relativo às Necessidades Educativas Especiais estão sinalizadas três crianças, sendo todas elas direccionadas para a terapia da fala e uma, além disso tem apoio da Educação Especial.